

Acidentes de trabalho fatais em Campinas

- Dois casos neste mês de outubro.
- Fonte da informação inicial para a vigilância em ambos os casos: imprensa (rádio e notícia internet).
- Caso 1: não houve acompanhamento do sindicato.
- Caso 2: sindicato de trabalhadores já havia comparecido à obra.

Caso 1 – notícias internet

Detectada por médico do CEREST

- Você está aqui:[Home](#)>[notícias](#)>[Campinas e RMC](#)**Acidente com extintor mata motorista de 52 anos**
- **Ele trabalhava em shopping da cidade quando foi atingido por estilhaços do extintor que explodiu**
- 15/10/2011 - 11h04 . Atualizada em 15/10/2011 - 12h05
Alenita RamirezAgência Anhanguera de Notícias[Compartilhar](#)
- O [motorista](#) José Raimundo Araújo Silva, de 52 anos, morreu na manhã de sexta-feira (14) após um acidente com um extintor de incêndio no setor de carga e descarga do [Parque](#) D. Pedro Shopping, em Campinas. Estilhaços do extintor, que foi destruído, por causa ainda desconhecida, atingiram a têmpora e a garganta de Silva. Ele foi socorrido ao Hospital de Clínicas da Unicamp, mas não resistiu aos ferimentos e morreu 5 horas depois.

Silva trabalhava para a Saeng Construção, que presta serviços de obras para shoppings. Ele transportava o equipamento para o [caminhão](#) quando houve o acidente, às 2h40min. O ajudante dele, L.P.S., de 35 anos, disse que só ouviu um barulho e em seguida viu o amigo no chão, ensanguentado. Boletim médico divulgado pelo HC citou que o motorista sofreu traumatismo grave e que foi feita reanimação, mas a vítima não resistiu.

Silva morava em São Paulo e trabalhava na [empresa](#) havia pelo menos 7 anos. Ele e o ajudante faziam a coleta de materiais em uma loja do shopping.

Segundo o delegado Hamilton Caviolla Filho Luís, do 4º Distrito Policial, onde o caso será investigado, foi aberto inquérito para checar as causas do acidente. O laudo da perícia deve ficar pronto em até 30 dias. A Saeng não comentou o acidente. O shopping, por meio da assessoria, informou que lamenta o acidente e que tomou todas as medidas necessárias e nega que o extintor tenha explodido.
- --

Caso 1

J.R.A.S., 52 anos

Profissão: motorista

Empresa: Saeng Eng e Com Ltda. (SP)

Data: 15/10/2011

Hora 1:30 h

Local: Shopping D. Pedro – Campinas-SP

Descrição do AT

- Atividade que estava realizando: transporte de extintores de incêndio de obra de SP para obra em Cps (instalação de uma nova loja).
- *“O motorista - Sr. J.R.A.S. foi pegar o(s) extintor(es) da carroceria do pequeno caminhão e sem perceber, deve ter apertado o gatilho do extintor de CO2 que estava sem o lacre e sem o difusor na ponteira. A mangueira do extintor chicoteou pois este estava cheio e com pressão, batendo na garganta e têmpora do trabalhador, que caiu no chão já desacordado. Atendido no HC , diagnóstico de TCE. Óbito às 8:30 horas.”*

Investigação iniciada pela VISA Leste

- Comparecimento no local do AT dia 17/10/2011, cerca de 57 horas após o AT.
- Informações prestadas por 2 representantes da administração do shopping

Providências tomadas pela VISA

- Auto de notificação ao shopping para entrega de CAT, BO e informações referentes à obra:
 - prazo 3 dias
 - eng. responsável, fones de contato, dados da empresa, horário de func. da obra neste shopping
 - prazo 10 dias
 - xerox do relatório de acidente feito pela empresa Saeng
 - comprovação de treinamento a estes dois funcionários e que tipo de treinamento
 - carga horária

Observações feitas pela equipe de investigação

- *Um cilindro sob pressão, como 1 extintor não explode se não houver uma sobre pressão, por exemplo, um aquecimento na parede dele fazendo com que a pressão interna aumente a ponto do seu revestimento não aguentar - feito uma panela de pressão qdo a válvula de alivio não funciona.*

- *“Não sei se motorista profissional tem treinamento para usar extintores, vou checar. O fato é que ocorreu o AF e ele provavelmente não sabia o risco que 1 extintor nestas condições pode causar.*

Enfim, fazia uma atividade simples, aparentemente tranquila e sem risco, sem o treinamento necessário...e deu nisso.

Vamos pensar juntos como podemos prevenir outras ocorrências deste tipo. Lembrem que a forma de manuseio esta fixada no próprio extintor.”

Caso 2 – fonte inicial: rádio CBN ouvida pelo diretor de saúde da SMS

- <http://eptv.globo.com/campinas/noticias/NOT,1,1,371710,Carpinteiro+morre+apos+acidente+com+serra+eletrica+na+Vila+San+Martin+em+Campinas.aspx>
[Home](#) > [Notícias](#) > [Cidades](#) > [Acidente de trabalho](#)
- Comentário(s) - 0
- **Carpinteiro morre após acidente com serra elétrica no San Martin**
- **Vítima estava cortando madeira e atingiu uma das pernas**
- 03/10/2011 - 14:21
- [Da redação](#)
- Alterar o tamanho da letra [A+A-](#)
- **Atualizada às 18h15**
- Um carpinteiro José Luiz da Silva, de 35 anos, morreu no final da manhã desta segunda-feira (3), após um acidente com uma serra elétrica em uma construção da Avenida Comendador Aladino Selmi, na Vila San Martin, região Norte, de Campinas. O trabalhador estava cortando vigas de madeira e atingiu uma das pernas na altura da virilha provocando hemorragia. O helicóptero Águia da Polícia Militar chegou a ser acionado, porém o homem não resistiu aos ferimentos.
- Segundo a Polícia Civil a vítima trabalhava para empresa Engeform Construção e Comércio Ltda em uma obra da Cohab (Companhia de Habitação Popular de Campinas). A polícia informou que as condições de trabalho no canteiro de obras são precárias.
- A Engeform, por sua vez, afirmou que todos os funcionários da empresa receberam treinamento e o equipamento de proteção individual (EPI) necessários para a realização dos trabalhos. Ela ainda disse que o trabalhador não estaria usando adequadamente o dispositivo de segurança da serra elétrica.
- A assessoria de imprensa da Cohab Campinas informou que a obra pertence à Secretaria Estadual de Habitação, mas que é responsável pela fiscalização da construção e que vai apurar as causas e responsabilidades do acidente.

Caso 2

J.L.S., 38 anos, 3 filhos

Profissão: carpinteiro

Empresa: Engeform Constr Com Ltda (SP)

Empresa contratante: Prefeitura Mun. Cps

Tempo na empresa: 6 meses

Data do AT: 03/10/2011

Hora: 8:30, após 1 hora de trabalho

Investigação realizada pela VISA Norte com acompanhamento do CEREST

- Data da investigação no local: 04/10/2011 –
cerca de 26 horas após o AT
- Descrição do local do AT
 - Obra civil de construção de 96 unidades
residenciais do programa “Minha casa minha
vida” - PAC

Descrição da tarefa

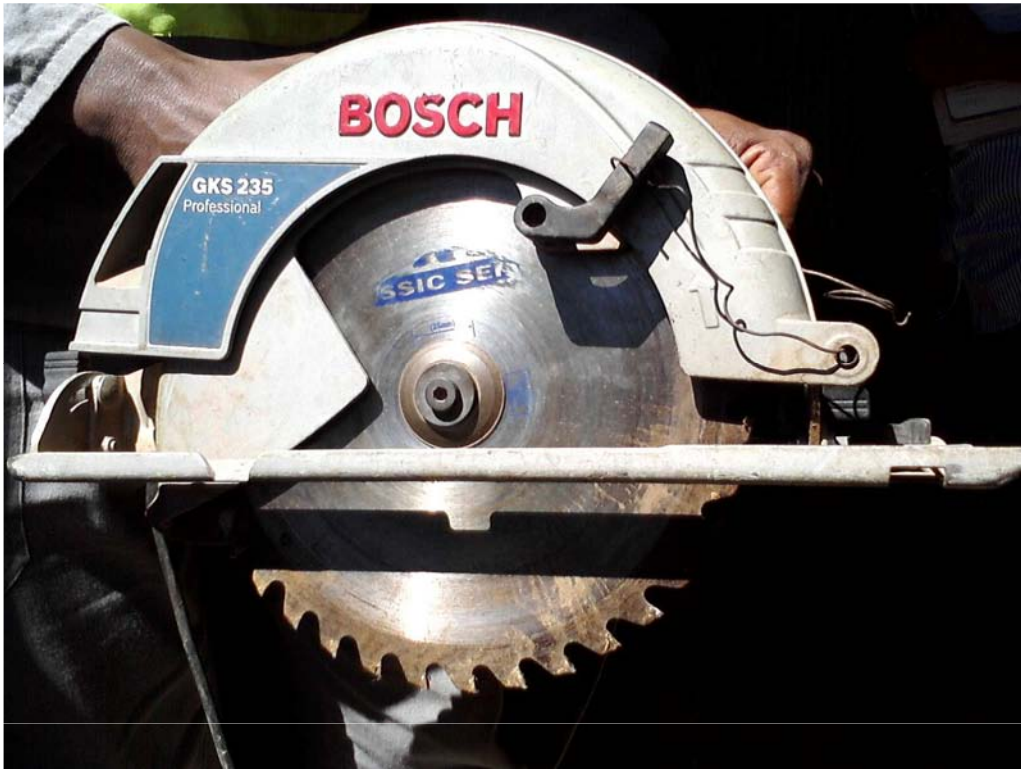
- Preparação de estacas com uso de serra circular manual, modelo GKS 235 Bosch (peso 7,6 Kg), que estava com os dispositivos de segurança devidamente instalados e funcionantes. Estacas eram feitas a partir de pedaços de caibros que eram apontados sobre bancada improvisada. No momento do AT o dispositivo de segurança estava preso através de um arame.

Descrição do AT

- *“A testemunha relatou que possivelmente o colega tenha se desequilibrado, talvez tenha pisado nos pedaços de madeira que estavam no chão, acredita que como a ferramenta pesa 7,6 Kg e estava com a proteção móvel do disco aberta, pode ter saído da madeira rapidamente, e não ter sido sustentada por apenas uma das mãos, ao abaixá-la atingiu o corpo do acidentado na altura da virilha, provocando um grande ferimento até o abdômen. Foi acionado o resgate a vítima, mas devido à hemorragia o trabalhador foi a óbito no local.”*







Informações adicionais

- Ausência de serra circular de bancada na obra. Todo o serviço de carpintaria era feito com 2 serras manuais.
- *“Informado pelo engenheiro da obra e confirmado pelo outro carpinteiro que ambos usavam EPI: sapato, protetor auricular, luvas, óculos de proteção, capacete e uniforme, conforme ficha de entrega de equipamento apresentada”*

Providências tomadas pela VISA no momento da inspeção

- Notificação para que a empresa apresente em 8 dias:
 - PCMAT
 - PPRA
 - Comprovante de treinamento
 - Relação dos funcionários da obra com cargo de carpinteiro
 - Cópia CAT

Relatório em 07/10/2011

- Notificação para providência imediata de instalação de serra circular de bancada, deixando as ferramentas manuais para trabalhos que não sejam passíveis de serem realizados em bancada.
- Providenciar treinamento aos trabalhadores de acordo com NR18
- Empresa apresentou todos os documentos solicitados, além de ficha de registro do empregado e ficha de entrega de EPI

Centro de Referência em Saúde do
Trabalhador de Campinas

Fone: 19-3272-8025

E-mail:
cerest_campinas@yahoo.com.br

